

Raul Seixas

Ele professava numa sociedade alternativa e imprimiu como característica principal de suas composições a contestação dos valores burgueses. Seu nome: Raul Seixas, também conhecido como Raulzito.

O cantor e compositor nasceu em Salvador, Bahia, em 1945, e seus primeiros sucessos foram com o grupo Raulzito e os Panteras, no início dos anos 60, imitando o estilo de Elvis Presley.

Em 1972, participou do Festival internacional da Canção, com o sucesso *Let Me Sing Let Me Sing*, que rendeu a Raul a gravação do disco *Ouro de Tolo* pela Philips.

Ao lado de Paulo Coelho, com quem compôs várias canções, seguiu exilado para os Estados Unidos, por desavenças com o regime militar.

Após retornar ao Brasil, em 74, lançou sucessos como *Há Dez Mil Anos Atrás* e *O Dia em que a Terra Parou*.

Nos anos 80, apesar de problemas de saúde, Raul gravou músicas inesquecíveis como *Metamorfose Ambulante*, *Al Capone*, *Mosca na Sopa*, *Maluco Beleza*, *Rock das Aranhas* e *Cowboy Fora da Lei*, entre muitas outras.

Ele foi o primeiro artista brasileiro a ter um LP organizado e lançado por um fã-clube, a coletânea de gravações raras *Let Me Sing my Rock-and-Roll* (em 1985).

No fim dos anos 80, iniciou uma parceria com Marcelo Nova, que resultou em seu último álbum, *A Panela do Diabo*, em 1989, ano em que faleceu.

Após sua morte continua em voga, com músicas regravadas por artistas como Caetano Veloso, Margareth Menezes e o grupo RPM.

Entre seus pensamentos, um ilustra bem sua visão de vida: “Eu não sou louco, é o mundo que não entende minha lucidez”.